

239

**ESTUDO DE FATORES QUE INFLUENCIAM A TAXA DE PREENHEZ EM VACAS DE CORTE COM CRIA AO PÉ INSEMINADAS A TEMPO FIXO.** *Gustavo Hauschild de Oliveira, Ângela Bacchin, Pablo Ogando, Luis Einar, José Braccini Neto, João Batista Souza Borges (orient.)*

(UFRGS).

A inseminação artificial a tempo fixo (IATF) de vacas de corte com cria ao pé tem-se constituído em uma alternativa para o melhoramento genético dos rebanhos gaúchos, em principal o caráter de desempenho reprodutivo, nos últimos cinco anos. A sincronização de estros e ovulações utilizando-se tratamentos a base de estradiol e implantes de progesterona pode ser realizada a partir de 45 dias pós-parto, em vacas cíclicas ou que ainda encontram-se em anestro. Este estudo teve como objetivo avaliar a influencia de fatores raciais, do escore de condição corporal e da atividade ovariana na taxa de prenhez a IATF em vacas de corte. Foram utilizadas 145 vacas com cria ao pé de dois grupos raciais, Angus (n=50) e Zebuínas (n=95), com um intervalo entre o parto e o início do tratamento (IPT) variando de 45 a 85 dias e escores de condição corporal (CC) entre 2 e 3, 5 (escala de 1 a 5). O diagnóstico de prenhez foi realizado 45 dias após a IATF. No dia do início do tratamento hormonal, foi realizada uma avaliação das estruturas ovarianas (OV) presentes que foram classificados em 1(liso), 2 (com presença de folículo grande) ou 3

(com corpo lúteo). Para a análise dos fatores, foi utilizado o proc logistic do software SAS, versão 8.2. A variação da resposta prenhez a IATF foi estudada com base no seguinte modelo de regressão logística:  $P_i = \exp(y_{ij}) / [1 + \exp(y_{ij})]$ , em que  $P_i$  é a probabilidade da i-ésima vaca estar prenhe e  $y_{ij} = m + \text{raça} + \text{CC} + \text{OV} + \text{erro}$ . Em análise prévia, o IPT não apresentou significância ( $P=0,36$ ) para o intervalo estudado e, assim, foi retirado do modelo. A qualidade de ajuste do modelo foi verificada pelo teste de Hosmer & Lemeshow, sendo considerado adequado ( $P=0,9962$ ). O cálculo da razão entre chances (Odds Ratio) foi de 6,825 para raça: Angus x Zebuína ( $P=0,001$ ), de 4,578 para CC: linear ( $P=0,050$ ) e de 1,644 para OV: linear ( $P=0,069$ ). Com base na significância obtida, o maior efeito na prenhez a IATF foi da raça seguida pela CC e OV. (BIC).